ACTA N.º 23/2008

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE, REALIZADA NO DIA 31 DE MAIO DE 2008:

Aos trinta e um dias do mês de Maio do ano dois mil e oito, nesta cidade de Peniche, Largo da Ribeira Velha, estando presentes os Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Jorge Serafim Silva Abrantes, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves, Joaquim Raul Gregório Farto, Francisco Manuel Pinto da França Salvador e Paulo Jorge Leal Rodrigues, Vereadores, reuniu, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche.

A reunião foi aberta, pelo Senhor Presidente, eram quinze horas e trinta e cinco minutos.

A Câmara passou a apreciar os assuntos a seguir indicados, tendo as deliberações, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, sido tomadas por unanimidade e votação nominal.

DIA NACIONAL DO PESCADOR

De harmonia com a deliberação de 26 de Maio último, a reunião destinava-se a assinalar e a comemorar solenemente o Dia Nacional do Pescador.

Seguidamente, foram lidos os textos das propostas aprovadas e exaradas na acta daquela reunião sobre as homenagens às personalidades, que pela sua dedicação e envolvimento à causa da pesca, são merecedoras de reconhecimento público, tendo para o efeito sido entregues lembranças alusivas à efeméride e às menções de homenagem e reconhecimento público, concretamente à turma de alunos do Forpescas, às atadeiras de pesca, Senhoras Maria Eugénia Silvério Borges e Maria Ascenção Oliveira Marnoto Sousa, aos armadores, Senhores Henrique Filipe Gomes e Daniel Mendes Vitorino e, a título póstumo, à Senhora Rosa Maria Eustáquio Caneira.

Tal como se encontrava programado, usaram da palavra o Senhor Francisco Zaragoza, em representação da Associação de Armadores da Pesca do Centro, o Senhor José António Bombas Amador, em representação do Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Centro, um Vereador de cada uma das forças políticas representadas na Câmara, Senhores Francisco Salvador (PSD), Joaquim Raul Farto (PS), Jorge Abrantes (CDU) e, finalmente, o Senhor Presidente da Câmara.

Nos seus discursos, todos os oradores enalteceram o mérito das pessoas distinguidas e prestaram homenagem aos demais pescadores e a todos os trabalhadores ligados ao sector das pescas, pelo contributo que prestaram para a afirmação do sector da pesca na cidade de Peniche e respectiva região.

Todos consideraram gravíssima a crise económica e social que se arrasta há anos no sector das pescas e que continua por resolver. O continuado aumento do preço do gasóleo, a quebra dos preços de venda do pescado e o descontentamento generalizado do sector levaram à marcação de uma iniciativa de protesto de âmbito nacional traduzida por uma paralisação da frota de pesca e exigiram das autoridades responsáveis uma atitude empenhada na resolução dos problemas existentes, por forma a assegurar a sustentabilidade económica e financeira do sector, os pescadores, as empresas e comunidade piscatória de Peniche. Defenderam, ainda, a adopção de medidas de apoio indispensáveis que inverta a crise instalada e conduzam à concretização de uma política concertada de desenvolvimento económico e social, que ajude o sector a sobreviver e viabilize o futuro da pesca de Peniche.

Na sua intervenção política, o representante do PSD teceu, ainda, algumas críticas à conjuntura político-governamental, afirmando a importância de se reflectir sobre a crise que o País atravessa. Estendeu essas mesmas críticas ao executivo CDU, considerando que este não tem apresentado medidas e propostas sustentáveis e que "sonhos e festas não matam a fome". Disse, ainda, que celebrar o Dia do Pescador é mais do que folclore, face ao cenário de crise económica e social de alguns casos de miséria existentes. Salientou a importância de se encontrar um rumo para o futuro da comunidade e lançou o desafio de se promover um amplo debate com todos os agentes ligados à pesca sobre a economia do mar.

No período de intervenção do Senhor Presidente da Câmara, por ele foi afirmado que o seu executivo não tem problema em "fazer festas" e que esta é uma delas dedicada às gentes do mar. Referiu, ainda, que "quem não se sente não é filho de boa gente", acusando o Vereador Francisco Salvador de não ter legitimidade para criticar quando não comparece em iniciativas promovidas pela Câmara e que não é com pára-quedistas que resolvemos os problemas, uma vez que tendo sido convidado para assumir pelouros e tempos, preferiu trabalhar noutro concelho. Rematou que as homenagens se devem fazer a todos os que fazem algo por Peniche. Por último, realçou o seminário promovido, no mesmo dia, sobre o Programa Operacional das Pescas – PROMAR, e informou que está previsto para breve a celebração de protocolo sobre a obra de recuperação do fosso das muralhas.

Todos os textos disponibilizados são arquivados no maço de documentos anexo ao livro de actas e dele ficam a fazer parte integrante.

ENCERRAMENTO:

Sendo dezasseis horas e cinquenta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, José António Souza Parracho, Chefe de Divisão Administrativa, servindo de Director de Departamento de Administração e Finanças, a subscrevo e assino.